

RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ALUNOS DO INTERNATO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

ODS 3

Frederico Leite Pereira Leite (Universidade de Taubaté)
Henrique Fernandes Almeida (Universidade de Taubaté)
Iury Michel Soares Aoki (Universidade de Taubaté)
Martina Mafia de Toledo (Universidade de Taubaté)
Letícia Alessandra Santiago (Universidade de Taubaté)

A Educação em Saúde no Brasil é uma estratégia fundamental do Sistema Único de Saúde (SUS) na promoção de conscientização e de comportamentos saudáveis à população. Por meio dessa ação, é possível estimular a consciência crítica das pessoas em relação aos seus problemas de saúde. Dessa forma, a Educação em Saúde na Atenção Primária à Saúde (APS) é de suma importância, sendo realizada por meio de atividades que incentivam o autocuidado e a participação ativa da comunidade nas decisões relacionadas à saúde. Ou seja, busca empoderar indivíduos e comunidades, promovendo práticas saudáveis e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. A Educação em Saúde é baseada no perfil epidemiológico e nas necessidades específicas de cada comunidade, podendo ser realizada por meio de visitas domiciliares, ações educativas coletivas, parcerias intersetoriais e capacitação profissional. Este relato tem como objetivos descrever a experiência de acadêmicos do quinto ano de Medicina da Universidade de Taubaté (UNITAU) durante o estágio de Saúde Coletiva, ao realizar ações de Educação em Saúde sobre Parto Vaginal com a comunidade do território adscrito à unidade, evidenciar a importância da interação direta com a comunidade para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, empatia e humanização do cuidado, e demonstrar como a Educação em Saúde contribui para o fortalecimento dos princípios do SUS, promovendo a participação comunitária, o autocuidado e práticas de saúde mais conscientes. Os temas abordados incluíram os benefícios do parto vaginal, anestésias, direito à acompanhante, plano de parto e esclarecimento de dúvidas, entre outros. Além disso, essa interação com a comunidade fortaleceu o aprendizado dos acadêmicos, proporcionando uma visão mais ampla da Educação em Saúde. Ao compartilhar conhecimentos de forma informal, os estudantes tiveram a oportunidade de compreender diferentes realidades e desenvolver uma comunicação menos técnica e mais empática. Outrossim, essa promoção de saúde reforça os princípios do SUS, como equidade, universalidade e integralidade. Conclui-se que a Educação em Saúde realizada pelos acadêmicos desempenha papel fundamental na formação médica, promovendo a humanização do cuidado, maior participação da comunidade e habilidades de comunicação que facilitam a compreensão do paciente.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Parto Vaginal; Formação Médica; SUS